

Estudo sobre a alimentação das raias de água doce *Potamotrygon orbignyi*, *Potamotrygon scobina* e *Plesiotrygon iwamae* (Chondrichthyes: Potamotrygonidae) na baía de Marajó-Pará

Alexandre José M. Bragança

Orientador: Dr. Ronaldo Borges Barthem
Co-orientadora: M.Sc. Patricia Charvet-Almeida
Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

A América do Sul apresenta um grande número de espécies de raias de água doce. Estas raias encontram-se distribuídas ao longo de toda bacia amazônica e pertencem a Família Potamotrygonidae. Um estudo sobre alimentação das espécies *Potamotrygon scobina*, *Potamotrygon orbignyi* e *Plesiotrygon iwamae* foi realizado com material coletado nos meses de maio, agosto e outubro de 2000, na ilha de Cotijuba, no estuário amazônico. O conteúdo estomacal de 40 exemplares de *Potamotrygon orbignyi*, oito de *Potamotrygon scobina* e quatro de *Plesiotrygon iwamae* foi analisado. Durante as análises do conteúdo estomacal, os itens alimentares foram identificados até a menor categoria taxonômica possível e para cada item foram observadas as medidas de: Frequência de Ocorrência (%F.O.), Numérica (%N), de Peso (%P), Índice de Importância Relativa (IRI) e respectiva porcentagem (%IRI), Nível de Repleção e Grau de Digestão. Os resultados obtidos (%IRI) indicaram que as raias da espécie *P. orbignyi* se alimentam preferencialmente de piolhos d'água (Família Sphaeromatidae - 67%) e larvas de inseto (Família Chironomidae - 32%). As raias da espécie *P. scobina* se alimentam de piolhos d'água (Família Sphaeromatidae - 80%) e camarões (Família Palaemonidae - 18%); enquanto que as raias da espécie *P. iwamae* se alimentam predominantemente de camarões (Família Palaemonidae - 88%). O nível de repleção e o grau de digestão indicaram, respectivamente, que a maioria dos estômagos estava preenchida com conteúdo alimentar até a metade (50%) e que os itens alimentares estavam, em sua maioria, pouco digeridos nos exemplares das três espécies. Os resultados indicaram que estas raias apresentam uma preferência alimentar por crustáceos e provavelmente se alimentaram pouco tempo antes de serem capturadas.